

Mostra de Projetos 2011

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM HORTA COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ – PR

Mostra Local de: Ivaiporã.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Associação de Radiodifusão comunitária de Ivaiporã (Rádio Esperança FM).

Cidade: Ivaiporã.

Contato: radioesperancafm104@hotmail.com

Autor(es): Gesolina Nekel, Alcides Pascoal Jr, Mateus José Falleiros da Silva, Gisele Fernanda Mouro.

Equipe: Gesolina Nekel, Alcides Pascoal Jr, Mateus José Falleiros da Silva, Gisele Fernanda Mouro.

Parceria: Rádio Esperança, Instituto Federal do PR e colégio Estadual Barbosa Ferraz.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

- 1 - Acabar com a fome e a miséria.
- 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.
- 8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

A implantação de projetos de Horta Comunitária é de tamanha importância para a promoção da Educação Ambiental e o incentivo à melhoria da qualidade nutricional da população. As hortas comunitárias podem ser bem sucedidas em municípios com aspectos característicos, principalmente em cidades de pequeno porte, com elevada proporção de aposentados e ou idosos, com disponibilidade de tempo. Ambientes como estes propiciam a interação desses colaboradores com crianças do ensino fundamental, com atividades pedagógicas que propiciem a

interação entre diferentes faixas etárias, convivência social e valorização pessoal, norteadas pela Educação Ambiental, podendo contribuir para o êxito em projetos ambientais e na qualidade de vida de seus participantes. No caso do Município de Ivaiporã – Paraná, metodologias de Educação Ambiental serão aplicadas para o desenvolvimento desse projeto.

Palavras-chave: Comunidade, Horta, Educação, Nutrição, Aprendizado coletivo.

INTRODUÇÃO

A Paróquia Bom Pastor, localizada entre a Rua Anhanguera e Luis Pasteur, no Bairro João XXIII, em Município de Ivaiporã – Paraná, cujas coordenadas geográficas são: Latitude 24°14'14.96"S e Longitude 51°40'58.19"O. Possui uma área de aproximadamente 600 m² que pode ser utilizada em atividades de plantio de hortaliças, sendo que atualmente este espaço possui uma pequena plantação de mandioca, servindo também como local para disposição de resíduos e ou proliferação de ervas daninhas, e conseqüentemente abrigo para vetores de doenças, como ratos, baratas, mosquitos, etc.

Tendo em vista a capacidade produtiva e topografias favoráveis, idealizou-se a implantação da Horta Comunitária Esperança, promovendo a utilização da área do terreno desocupada, e principalmente sendo um mecanismo importante para proporcionar a Educação Ambiental.

1. JUSTIFICATIVA

O município de Ivaiporã, localizado na região centro-norte do estado do Paraná, com uma população de aproximadamente 32 mil habitantes, e economia baseada em atividades agrícolas. Como acontece na maioria dos municípios do “interior”, grande proporção de sua população é aposentada e ou idosa, tendo grande parte do seu tempo ocioso, necessitando de projetos que estimulem as atividades que proporcionem o bem estar e valorização do trabalho dessa população específica. E também a parcela infantil da população, que necessita de atividades que estimulem a percepção ambiental e conservacional.

Considerando estes aspectos populacionais, uma área na região da Vila João XXIII no município de Ivaiporã, foi cedida para a implementação da atividade de horta comunitária, sendo um terreno com localização estratégica com área de

aproximadamente 600 m², aplicando assim uma utilização para este local, já que está sendo utilizada para o depósito de entulho, e como consequência, abrigo de vetores. O projeto contará com o apoio de vários elementos da sociedade, como mídia, igreja, comércio, instituições de ensino, sendo que cada elemento irá influenciar nas suas respectivas áreas de ação, para a execução e manutenção do projeto.

2. OBJETIVO GERAL

Produzir alimentos saudáveis, promovendo o acesso e disponibilidade dos mesmos de forma solidária, como instrumento de garantia da segurança alimentar para populações vulneráveis acompanhados pelos “Amigos da Esperança”, proporcionando a oportunidade do aprendizado coletivo e servindo como subsídio técnico para os participantes, que posteriormente poderão adotar os conhecimentos obtidos em sua propriedade, promovendo acima de tudo a educação ambiental.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar atividades de educação ambiental, alimentar e nutricional;
- Fortalecimento da ação coletiva e da identidade comunitária;
- Garantir a participação da comunidade na gestão da Horta Comunitária, de forma a manter sua sustentabilidade;
- Produzir produtos típicos de a cultura alimentar local;
- Acesso a alimentos frescos e saudáveis.
- Produção de alimentos saudáveis para a complementação alimentar as famílias dos “Amigos da Esperança”;
- Local para realização de práticas pedagógicas;
- Inter-relação entre diferentes faixas etárias.

4. METODOLOGIA

4.2.1 ETAPA 1

Nesta etapa será feita toda a estruturação do projeto, com a seleção dos colaboradores, interação e desenvolvimento de idéias dos próprios participantes. Também o preparo do terreno para o início das atividades, seguindo os itens:

- Divulgação para seleção de colaboradores voluntários;
- Identificação do local dos encontros;
- Levantamento das expectativas dos colaboradores, por meio de técnicas de “mutirão de idéias”;
- Treinamento dos colaboradores para se tornarem multiplicadores por meio de encontros para capacitação técnica. A estratégia de ensino desta etapa será o trabalho em grupo e a exploração do ambiente local;
- Início da estruturação do local (retirada de entulhos, capina, aragem do terreno, etc).

4.2.2 ETAPA 2

Depois de selecionados os colaboradores e estruturado o terreno para as atividades, serão identificados os multiplicadores, que terão a finalidade de manutenção de todo o desenvolvimento do projeto de Educação Ambiental. Nessa etapa, continuará sendo feita a estruturação do local, porém serão executadas técnicas mais avançadas que na etapa 1, seguindo os itens:

- Identificação dos multiplicadores que auxiliarão no processo e definição de funções;
- Utilização do local para práticas pedagógicas;
- Participação de escolas/colégios públicos na implementação das atividades;
- Inserção como educação ambiental informal;
- Continuação da estruturação física do local (cisternas, irrigação, feitura dos canteiros, sementeiras, compostagem, etc);
- Limpeza e manutenção do terreno;

4.2.3 ETAPA 3

Após iniciado o processo de plantio, estruturação do local, e definidos os colaboradores e multiplicadores, ocorrerá a promoção da Educação Ambiental, por meio de várias atividades técnicas. Nesta etapa, devem-se aplicar metodologias para avaliação dos resultados obtidos com o projeto, sendo referencia para implementação do projeto. Seguindo os itens:

- Promover educação e/ou qualificação continuada por meio de palestras, visitas técnicas, etc;
- Avaliação das atividades realizadas;
- Implementação do projeto;
- Divulgação dos resultados para a comunidade (missas, rádio, jornais e escolas).

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

A comunidade está sendo acompanhada pelos engenheiros do Instituto Federal do Paraná nas quartas e sábados com orientações teóricas e práticas.

6. VOLUNTÁRIOS

Alunos, professores e comunidade bom pastor.

7. CRONOGRAMA

Elaboração do Projeto;

Revisão Bibliográfica;

Apresentação e Aprovação do Projeto;

Firmar parcerias;

Divulgação e seleção de colaboradores voluntários;

Identificação do local dos encontros; Levantamento das expectativas dos colaboradores;

Treinamento dos colaboradores para se tornarem multiplicadores por meio de encontros para capacitação técnica. A estratégia de ensino desta etapa será o trabalho em grupo e a exploração do ambiente local;

Início da estruturação do local (retirada de entulhos, capina, aragem do terreno, etc);

Continuação da estruturação física do local (cisternas, irrigação, feitura dos canteiros, sementeiras, compostagem, etc.);

Limpeza e manutenção do terreno;

Promover educação e/ou qualificação continuada por meio de palestras, visitas técnicas, etc;

Avaliação das atividades realizadas e implementação do projeto;

Divulgação dos resultados para a comunidade (missas, rádio, jornais e escolas);

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Até o momento, estamos tendo grande partilha união e trabalho de equipe no preparo e plantio das sementes; Também a comunidade já conseguiu muda de plantas medicinais, já fizemos compostagem e iremos preparar um minhocário.

9. ORÇAMENTO

Valor total 5792,00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos confiantes em nossos trabalhos e nos preparando, com a parceria de profissionais da Emater, iremos promover em breve cursos de culinárias como: preparo de compotas, conservas de alimentos, aproveitamento de sobras de alimentos e outros.

REFERÊNCIAS

(Campo não preenchido).